

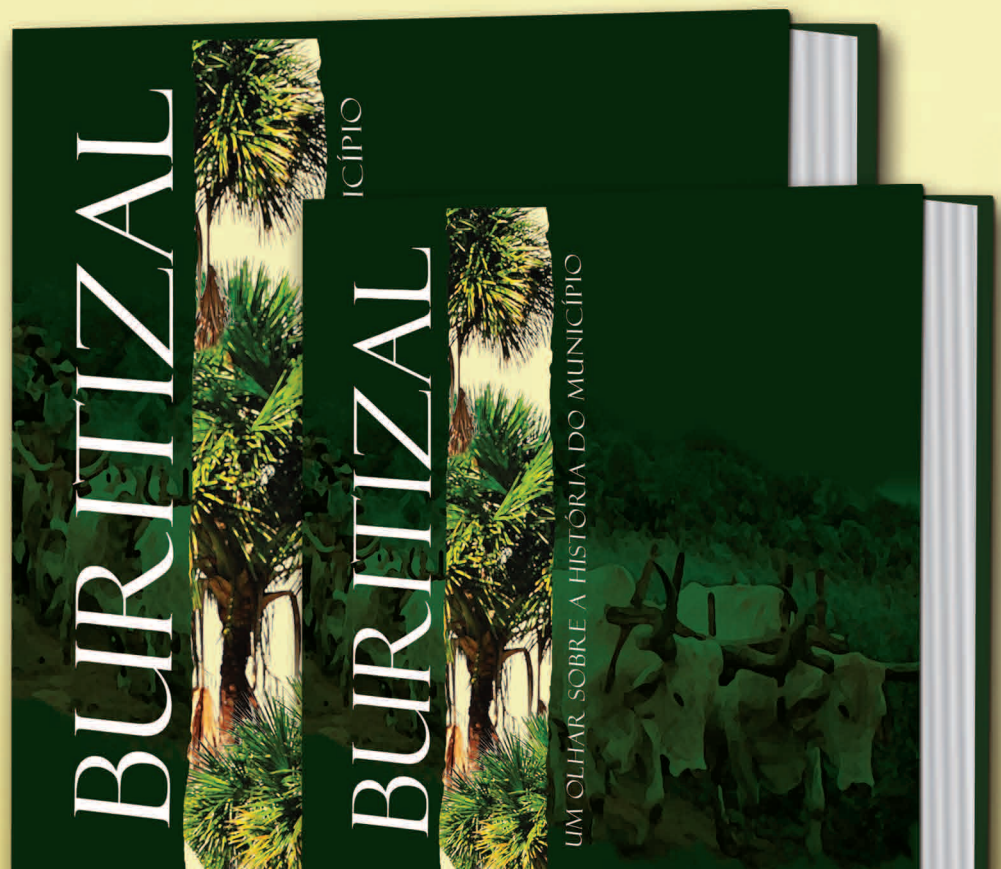


Empresa

Fornecedores de cana participam de reunião nas unidades da empresa
p.05

Empresa lança livro sobre a história de Buritizal

pg.3



Formação

Aprendiz Industrial
Buriti começa programa com jovens
p.02

Suprimentos

Uso de fotos para identificação
melhora entrega de produtos
p.04

Indústria

Programa de desenvolvimento presen-
teia com livro as lideranças da indústria
p.06

Boas Práticas Agrícolas

Redução do volume de água na aplicação de herbicidas é realidade

A preocupação com a sustentabilidade das operações agroindustriais tem sido constante para as áreas técnicas da empresa. Encontrar alternativas que consolidem as boas práticas na atividade é um desafio enfrentado com responsabilidade e os resultados positivos estão sendo efetivados. Bom exemplo disso é a redução do volume de água utilizado na aplicação de herbicidas nas lavouras de cana-de-açúcar.

Hoje, nas unidades do grupo Pedra o consumo de água na aplicação de herbicidas está entre 120 e 150 litros por hectare. Há alguns anos este valor chegou a 300 litros por

hectare, ou seja, uma redução de aproximadamente 50% no uso da água.

Essa mudança foi possível em função do desenvolvimento da tecnologia de aplicação. "Pesquisas indicaram que o tamanho da gota, a pressão, os bicos utilizados nos equipamentos poderiam ser adaptados para o melhor rendimento da operação e, conseqüentemente, a redução do volume de água utilizada. É importante observar que essa diminuição não afeta a eficiência dos herbicidas, pois a água é apenas um veículo condutor", informou Diogo Alarcon, coordenador Técnico Agrônomo da empresa.

A aplicação dessa nova técnica começou com a adesão da empresa ao Programa de Valorização da Água em Pulverizações Agrícolas - PROVAR, uma parceria entre a empresa e o CEA/IAC – Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas.

Segundo Diogo Alarcon, outro resultado importante da nova prática é a redução do custo da operação, com menor volume de água a ser transportado diminui a quilometragem rodada pelos tanques, aumenta o rendimento das máquinas nas áreas aplicadas e o tempo de espera para abastecimento é menor.//

formação

Aprendiz Industrial

Usina Buriti oferece oportunidade de aprendizagem para jovens da região

A Usina Buriti iniciou em maio mais uma etapa do programa Jovem Aprendiz. Cinco jovens com idade entre 16 e 21 anos, que cursam Técnico em Química ou Técnico em Açúcar e Álcool, na ETEC Paula Souza de Igarapava, foram selecionados para o programa. Os Aprendizes estão atuando em diferentes áreas da indústria em sistema de rodízio.

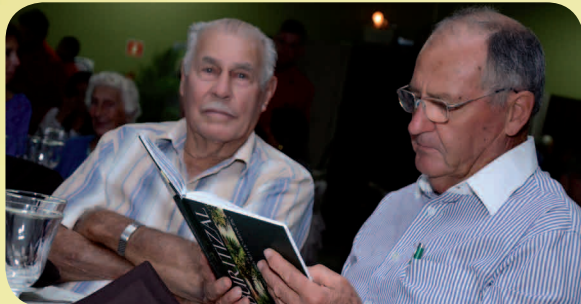
"O principal objetivo do programa é capacitar e desenvolver os estudantes, alinhando formação acadêmica às práticas organizacionais e proporcionando amplas condições para evolução na carreira profissional, uma vez que o programa oferece ao Aprendiz a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho com a possibilidade de efetivação na empresa", disse Maxilene C. da Rocha, analista Desenvolvimento de RH.

Os jovens são registrados no cargo Aprendiz por período determinado. Os estudantes atuarão na empresa como Aprendizes até dezembro de 2016, quando termina o contrato. Durante esse período os jovens serão acompanhados por responsáveis das áreas e passarão por avaliações periódicas sobre o seu desempenho escolar e processo de aprendizagem na empresa.//





Da direita para esquerda: Márcio, Sérgio, Luiz Roberto, Stefania, Sueli e Zavanella



Buritizalenses prestigiam o evento de lançamento do livro sobre a cidade



Luiz Roberto Kaysel Cruz e o prefeito de Buritizal, Davi Abmael David



Edison G. Costa, um dos entrevistados do livro



Tânia Registro, Elza Miyasaka, Leila Heck e Érika Moretini, equipe que desenvolveu o livro



À direita, Dona Concheta, que participou do livro



Palmira (ao centro), também contribuiu com a história do livro



Cia Minaz durante apresentação

Livro sobre Buritizal

História da cidade é contada através de obra desenvolvida pela Pedra Agroindustrial

Buritizal - Um olhar sobre a história do Município – é o título do livro que traz detalhes curiosos e pouco conhecidos sobre a cidade. Para lançar a obra, a Pedra Agroindustrial promoveu um coquetel para convidados no dia 21 de maio, no Centro de Lazer da Terceira Idade. Neste dia, a apresentação do coral Minaz encantou o público com sua “Viola Enluarada”.

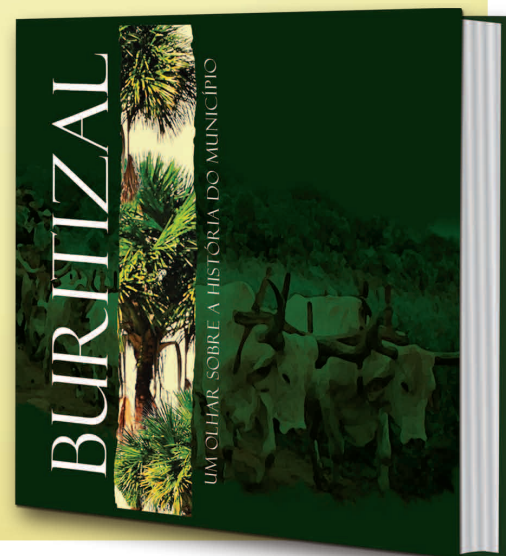
Curiosidades - O livro sobre Buritizal traz depoimentos de pessoas que fazem parte da história da cidade e que contribuíram com a visão de desenvolvimento do município. Uma delas, é dona Concheta - a primeira mulher de Buritizal a sair da cidade para estudar, ter diploma de professora e a tirar carta de motorista. Outra curiosidade é que a cidade era conhecida como Buritys: em alusão às palmeiras Buriti que permeiam o município.

O trabalho de pesquisa para o desenvolvimento do livro teve início em maio de 2014. A obra foi escrita pela historiadora Tânia Registro, teve a coordenação de pesquisa de Leila Heck, projeto gráfico Red Oxy, coordenação fotográfica e gráfica de Elza Miyasaka e coordenação geral de Érika Moretini, coordenadora de Comunicação da Pedra Agroindustrial.

Segundo o superintendente da empresa, Luiz Roberto Kaysel Cruz, “este é um investimento importante, pois permite a recuperação da memória do município e colabora para o desenvolvimento cultural dos cidadãos de Buritizal”.

A obra foi patrocinada pela Pedra Agroindustrial, por leis de incentivo fiscal, produzido pela Origem Produções e contou com o apoio da Copersucar. Foram impressos mil exemplares que terão distribuição gratuita.

Este livro é o terceiro da coleção Um Olhar sobre a História do Município, e o quinto se considerarmos todos os outros que a empresa patrocinou para recuperar a história e memória das cidades onde atua. Além da publicação sobre Buritizal, há ainda, livros sobre as cidades de Serrana, Santa Cruz da Esperança, Altinópolis e Cajuru.



Almojarifado oficina mecânica

Uso de fotos para identificação melhora confiabilidade na entrega de produtos

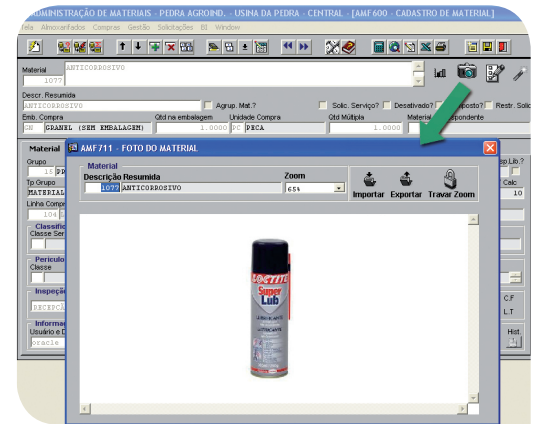
Ações simples podem melhorar a rotina de trabalho dos funcionários. Foi o que aconteceu com o almojarifado da oficina mecânica. O departamento passou a utilizar etiquetas com fotos das peças de estoque nas prateleiras. Já são cerca de 2.500 itens cadastrados desta maneira.

Essa melhoria vem de encontro com a renovação da frota no grupo, que ocasionou recentemente, um aumento de itens remanufaturados inseridos em estoque. Hoje, estes componentes remanufaturados são consertados internamente na Usina da Pedra e controlados pelo Almojarifado Oficina para, posteriormente, distribuir peças às usinas Ipê e Buriti. A ação facilitou a conferência visual dos produtos, já que houve padronização das

etiquetas que agora possuem ID (número de identificação) do material, nome do produto, local de armazenagem e a foto. A iniciativa começou na Usina da Pedra e está se tornando corporativa no grupo.

Como funciona - Quando o funcionário acessa a AMF 600, no sistema, é possível consultar no item foto, a imagem do produto. O arquivo é inserido pelo setor de cadastro de materiais que também avalia veracidade da informação antes de fazer a inclusão. Qualquer usuário cadastrado pode solicitar a inserção de fotos de produtos.

“Através dessas ações conseguimos melhorar a confiabilidade do estoque do almojarifado, que é um dos nossos indicadores”, disse Tegne Felix, gestor do Almojarifado Oficina.



Produto identificado pode ser consultado na AMF 600



No almojarifado da oficina, o produto recebe uma etiqueta com informações padronizadas

5 de junho

Dia Mundial do Meio Ambiente

Para comemorar a data, reservamos algumas dicas sobre o consumo consciente de água.

FECHE BEM AS TORNEIRAS PARA NÃO PINGAR E CONSERTE VAZAMENTOS RAPIDAMENTE

Torneiras pingando podem chegar a gastar quase 50 litros de água por dia.

TOME BANHOS RÁPIDOS

A cada minuto debaixo do chuveiro, você gasta de 3 a 9 litros de água.

NÃO LAVE A CALÇADA COM A MANGUEIRA

Coloque um balde na saída de água da máquina de lavar e reserve.

EM CASA, ACUMULE ROUPA PARA LAVAR TUDO DE UMA VEZ

LAVE O CARRO COM UM BALDE E NÃO COM A MANGUEIRA.

Isso ajuda a controlar a quantidade de água gasta e evita o desperdício. Se você é adepto de lava-rápido, prefira as opções de lavagem a seco.

Fortalecendo vínculos

Fornecedores de cana participam de reunião nas unidades da empresa

Aproximar e fortalecer o relacionamento com fornecedores de cana-de-açúcar é um objetivo importante entre as diretrizes da empresa, produzir uma convivência que se torne duradoura e positiva para ambos os lados é um resultado para o qual se trabalha efetivamente; essa foi a mensagem do superintendente Luiz Roberto K. Cruz durante a Reunião de Fornecedores nas unidades da empresa, realizadas durante o mês de junho.

Anualmente acontecem duas reuniões em cada unidade, a primeira que trata de temas conjunturais e da safra; e outra que traz uma abordagem técnica do manejo dos canaviais.

Nas reuniões realizadas em junho foram apresentadas as estimativas para a safra 2015; comparativo de produtividade de cana própria e de fornecedores; uma proposta para adesão à Carta de Solos e Ambientes; os critérios e pontuação equivalente para Responsabilização Administrativa em Decorrência de Incêndios, da Polícia Ambiental; encerrando as reuniões, o gerente de economia da Unica, Luciano Rodrigues falou nas unidades Pedra e Buriti, falou sobre o setor e as variáveis que podem interferir no seu desempenho no decorrer dos próximos anos. Na Ipê, Antônio C. Salibe, diretor executivo da UDOP,

foi quem concluiu a apresentação também falando sobre o setor. A proposta de adesão à Carta de Solos e Ambientes consiste em uma parceria na qual, o fornecedor que aderir, terá o custo por hectare subsidiado pela Pedra Agroindustrial. "Este trabalho é de extrema importância.

Nós realizamos nas áreas próprias há mais de 15 anos. Ele possibilita a melhor utilização dos recursos do solo, melhorando a produtividade e diminuindo o custo", disse Sérgio Selegato diretor Agrícola da empresa. Outro tema importante foi a definição pela Polícia Ambiental dos critérios e pontuação para identificar como os produtores serão qualificados sobre ações de combate a incêndios. São quatorze critérios definidos e pontuados, se o produtor atingir o mínimo de 16 pontos, ele não será autuado. Todos os fornecedores presentes na reunião receberam uma cópia do documento produzido pela Polícia Ambiental.

Na última parte das reuniões, Luciano Rodrigues e Salibe mostraram que, apesar do setor ainda não ter retomado condições equivalentes no que diz



Fornecedores de cana se reúnem na Usina da Pedra

respeito à receita de anos anteriores, há sinais de recuperação no médio prazo. "Neste ano, estima-se que outras dez unidades produtoras poderão fechar, são empresas que comprometeram, mais do que deveriam, parte do seu faturamento para o pagamento de juros do serviço da dívida. No entanto, mudanças no mercado interno do etanol, tais como o aumento do percentual de etanol na gasolina, o restabelecimento de parte da CIDE e PIS/COFINS sobre a gasolina, ampliam a competitividade do etanol. Além disso, a distância entre o volume de estoque de açúcar em relação ao consumo está diminuindo, o que indica que também haverá recuperação do preço no mercado externo. Por isso, acreditamos que a médio prazo a situação do setor melhora", concluiu Rodrigues. //



Reunião de fornecedores de cana da Usina Ipê



Usina Buriti recebe fornecedores de cana para reunião

Mais conhecimento

Programa de desenvolvimento presenteia com livro as lideranças da indústria

Durante o mês de junho, as lideranças industriais de todas as unidades do grupo receberam a 3ª edição do livro Cálculos na Agroindústria da Cana-de-açúcar.

“Este livro representa um investimento para contribuir com o desenvolvimento das lideranças através da busca pelo conhecimento e troca de informações entre os participantes no dia a dia de trabalho de acordo com os aprendizados. Faz parte do Programa de Desenvolvimento das lideranças industriais”, disse Wanderlei Montanari, gestor Desenvolvimento RH.

O Programa começou com o Encontro de Lideranças realizado em janeiro de 2015, quando houve a palestra O Resultado Começa em Mim, com o mágico Marco Zanqueta, seguidos de trabalhos com a liderança para validação dos manuais de processo, análise dos indicadores e estabelecimento das metas de safra 2015. A segunda fase foi realizada em fevereiro e consistiu em treinamentos técnicos, entre eles: Balanço de Massa e Energia;

Fermentando com Alta Eficiência; e Boas Práticas no Tratamento do Caldo e Fábrica de Açúcar. A terceira fase está em andamento e dará sequência aos treinamentos técnicos durante todo o ano de 2015 e 2016. Alguns dos treinamentos que serão desenvolvidos são: Fermentação Alcoólica; Operação de moendas; Geração de Vapor; e Fabricação de

Açúcar. A metodologia utilizada consiste em aulas expositivas, dinâmicas de grupo e reuniões de acompanhamento para análise dos resultados e plano de ações, concluiu Montanari.

Participam do programa todas as lideranças industriais da empresa, além dos gerentes da área nas unidades. //



Usina da Pedra e seus líderes da indústria durante entrega de livros



Líderes industriais da Ipê recebem livro



Lideranças industriais da Usina Buriti



Palestra sobre manejo de palha

No dia 09 de junho o gerente Agrícola da Usina da Pedra, Hebert Trawitzki, realizou em Araçatuba, uma palestra sobre Manejo de Palha da Cana para utilização em cogeração de energia elétrica. O evento promovido pela UDOP (União dos Produtores de Bioenergia), durante curso de Aperfeiçoamento Tecnológico para a área Agrícola, contou com a presença de diversas usinas da região, representadas por mais de 40 participantes presentes no encontro. //

Mudança Plano de Saúde para Usina da Pedra

São Francisco é a nova empresa que prestará serviços médicos

Os funcionários da Usina da Pedra e seus dependentes podem contar com os serviços médicos da São Francisco a partir do dia 1º de julho. O novo plano oferece uma ampla rede de consultórios e clínicas credenciadas.

Para orientações e esclarecimento de dúvidas, a São Francisco realizou palestras na Usina da Pedra e contou com a participação de todos os funcionários da unidade.

Informações importantes:

Serrana - O acesso à rede própria São Francisco é direto e sem pagamento de coparticipação. O acesso a consultórios sem encaminhamento do Ambulatório de Serrana é condicionado ao pagamento de R\$12,00 e retirada de guia (em Serrana). A cobertura para internações psiquiátricas é de 30 dias por ano de contrato.

Faltas a consultas

Caso seja necessário desmarcar uma consulta, informe seu médico com antecedência de 1 dia. As faltas em consultas agendadas na rede própria São Francisco serão monitoradas pela empresa e plano de saúde.

Lembre-se: O plano São Francisco é um benefício oferecido pela Usina da Pedra aos funcionários e família. Use-o de forma consciente!

Estrutura de atendimento



Hospital São Francisco

- Hospital referência em tecnologia hospitalar e procedimentos de alta complexidade em diversas especialidades;
- Maior hospital privado de Ribeirão Preto e Região. Conta com 157 leitos, 19 salas cirúrgicas e 30 leitos de UTI;
- Mais de 200 médicos credenciados.

Sinhá Hospital Materno Infantil

- Além de ser um hospital maternidade, conta com uma ala de internação pediátrica e UTI pediátrica;
- Investimentos constantes no aperfeiçoamento científico e estruturação voltada ao atendimento à mulher.



A Estrutura Hospitalar do São Francisco conta também com o Hospital Ribeirânia, Hospital Santa Lydia e Hospital São Francisco Unidade Netto Campello.



Clínica em Serrana para consultas eletivas em diversas especialidades, além de posto de coleta.

Ribeirão Preto
Atendimento de urgência e emergência infantil (até 13 anos): Hospital Santa Lydia, em área exclusiva São Francisco.

Em Ribeirão Preto, a rede própria conta com clínicas para consultas eletivas, fisioterapia, além de laboratório próprio.



São Francisco Especialidades



Centro Avançado de Ortonedia



São Francisco Fisioterapia

São Francisco Ambulatório Serrana

De segunda a sexta-feira
das 7h às 19 horas
Rua Particular, nº 2 (ao lado do DPS)
Telefone: 0800.710.1020
(aceita ligações apenas de telefone fixo)

São Francisco Pronto-Atendimento Ribeirão Preto

(acima de 13 anos de idade)
Todos os dias, 24 horas
Rua Garibaldi nº, 1195
Telefone: (16) 3434.3650

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê.
Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.
Tiragem: 4.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.
Fone: (16) 3987-9000. Site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador • E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



curiosidades

Você sabia que no Brasil, as fábricas de açúcar muitas vezes são acompanhadas por uma destilaria de etanol? Isso acontece por conta do mel residual - um subproduto da produção de açúcar aproveitado na fabricação de etanol. A Usina da Pedra, única empresa do grupo a produzir açúcar, aproveita o mel em sua produção. Veja como funciona:

O mel residual é resultado da massa de açúcar cozida que não cristalizou após a centrifugação. O produto tem em sua composição: glicose, frutose, sacarose não cristalizada, além de ácidos orgânicos e sais. Esse subproduto, também conhecido como melaço, é pobre em açúcar e, por isso, pode ser utilizado na produção de etanol, como também na produção de cachaça e rum.

Centrifugas



Massa cozida durante processo de centrifugação
A massa de açúcar cozida passa pela centrifugação - processo que separa os cristais de açúcar da parte líquida, denominada mel.

Cristais de sacarose (açúcar)



Mel residual



MEL RESIDUAL

subproduto da produção de açúcar



Através de tubulações, o mel residual é levado à destilaria e adicionado ao caldo da cana para produção de etanol.

É por isso que dizemos que 1 tonelada de cana produz cerca de 120 quilos de açúcar + 14 litros de etanol.

institucional

TRABALHAR

não é coisa de criança

Toda criança tem direito à educação, alimentação e assistência médica. Trabalhar é proibido!

A Pedra Agroindustrial ajuda a construir um mundo mais justo e divertido para a infância através de ações e projetos sociais que beneficiam crianças e as cidades onde atua. Plano de Saúde, Plano Odontológico, Convênio creche, Curso de Gestantes, Programa Papai Noel, patrocínio a projetos culturais são alguns exemplos reconhecidos pela Fundação Abrinq e que fazem da empresa amiga da criança.

12 DE JUNHO
Dia Internacional do combate ao trabalho infantil

Pedra Agroindustrial S/A

FUNDAÇÃO ABRINQ RECONHECE EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

Nicolas Chavans, Filho dos funcionários Fabiana e Fábio Chavans, da Usina da Pedra